

## DENSIDADE POPULACIONAL DE PENTATOMÍDEOS ADULTOS EM DIFERENTES CULTIVARES DE ARROZ NO SUL DE SANTA CATARINA.

Anderson Machado Saturno<sup>1</sup>, Isabelli Savi Goulart<sup>2</sup>, Patrícia Menegaz de Farias<sup>3</sup>

Universidade do Sul de Santa Catarina, Centro de Desenvolvimento Tecnológico Arael Betthoven Villar Ferrin, Laboratório de Entomologia, anderson.ms15@hotmail.com; isabelligoulart@outlook.com; patricia.farias@unisul.br

**Palavras-Chave:** Monitoramento, Orizicultura, Pentatomidae.

### INTRODUÇÃO

O cultivo de arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos principais setores que impulsionam a economia em diversos estados, como Santa Catarina (SOSBAI, 2014). Diversos fatores bióticos e abióticos afetam a produtividade em diversos estágios da cultura. Um destes fatores é a ação de insetos-praga que ocasionam perdas consideráveis (MARTINS *et al.*, 2009). Dentre estes, destacam-se os pentatomídeos (Hemiptera, Pentatomidae), insetos que apresentam hábito fitossuccívoro causando danos tanto na fase vegetativa como na reprodutiva da cultura (SOSBAI, 2014). O reconhecimento da densidade populacional de pentatomídeos presentes na cultura proporciona possíveis ferramentas para a tomada de decisão da ação em programas sustentáveis de manejo e controle com uma melhor eficiência. Neste contexto o objetivo do estudo foi avaliar a densidade populacional deste grupo em três diferentes cultivares de arroz na região Sul de Santa Catarina.

### METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em lavouras orizícolas no município de Jaguaruna, Santa Catarina, Brasil (28°32'46.1"S 49°03'09.4"W) no período de dezembro de 2015 a março de 2016. Foram selecionadas três áreas com tamanho mínimo de 1,04 ha e máximo de 1,61 ha. Cada área era representada por uma cultivar (XP102Cl (130 dias), Avaxi Cl (120 dias), QM1010 (115 dias)). Semanalmente no turno da manhã foram realizadas coletas em nove pontos amostrais por área, sendo que a unidade amostral constituiu em uma armação de madeira (1 m<sup>2</sup>) e o tempo de observação em cada ponto foi estabelecido conforme o estágio fenológico da cultura, de acordo com COUNCE (2000): cinco minutos para o vegetativo e, 10 minutos para o reprodutivo. Em cada ponto amostral os indivíduos de pentatomídeos coletados foram acondicionados em potes plásticos para posterior identificação e sexagem em laboratório. O número médio dos indivíduos amostrados foi comparado entre as ocasiões de amostragem por cultivar através de análises de variância seguidas de Kruskal-Wallis, bem como o número total de pentatomídeos amostrados entre cultivares. Para todas as análises estatísticas foi considerado o nível de significância de 5 % e utilizado o software Bioestat@ 5.0.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

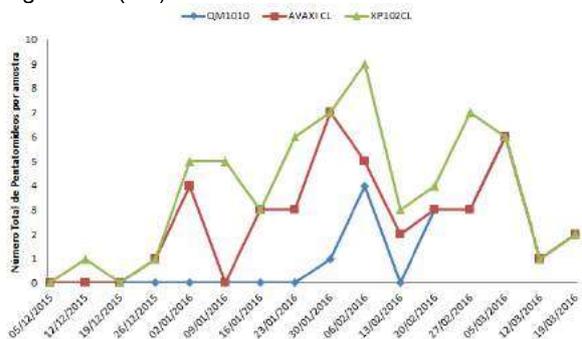
Foi registrado um total de 51 pentatomídeos, distribuídos em oito espécies. A espécie mais abundante foi *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851). A cultivar que apresentou maior número de indivíduos de pentatomídeos foi a QM1010 (n = 14♀, 6♂) (Tabela 1). A densidade populacional dos pentatomídeos variou entre cultivares, contudo o maior pico populacional foi no final de janeiro (Figura 1). Neste período, *O. poecilus* apresentou o maior número de indivíduos, possivelmente porque os grãos estavam em formação, fazendo com que seu alimento principal estivesse disponível. O número médio de pentatomídeos

registrado para cada cultivar não diferiu entre as ocasiões de amostragem (H = 0.2737, GL = 2; P = 0.8721), demonstrando assim que não há influência do ciclo da cultivar na densidade populacional deste grupo de organismos.

**Tabela 01** – Descrição da comunidade de pentatomídeos em três cultivares de arroz no município de Jaguaruna (SC).

ESPÉCIE	Cultivares						TOTAL		
	XP102CL		AVAXI CL		QM1010		♂	♀	N
	♂	♀	♂	♀	♂	♀			
<i>Tibraca limbativentris</i> Stål 1860	0	2	1	0	0	2	1	4	5
<i>Oebalus poecilus</i> (Dallas 1851)	3	5	10	4	5	6	18	15	33
<i>Edessa mediatubunda</i> (Fabr., 1974)	0	1	1	1	1	3	2	5	7
<i>Dichelops melacanthus</i> (Dallas, 1851)	0	0	0	1	0	0	0	1	1
<i>Euschistus heros</i> (Fabr., 1974)	0	0	0	1	0	1	0	2	2
MORFO 1	1	0	0	0	0	0	1	0	1
MORFO2	0	0	0	0	0	1	0	1	1
MORFO 3	0	0	0	0	0	1	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>51</b>

**Figura 01** – Número total de pentatomídeos por amostragem em três cultivares de arroz no município de Jaguaruna (SC).



### CONCLUSÃO

Os resultados encontrados demonstram que o ciclo das cultivares não influencia a densidade populacional de pentatomídeos nas condições que o estudo foi realizado.

### AGRADECIMENTOS

Aos produtores rurais que disponibilizaram as lavouras amostrais. Ao programa de iniciação científica Artigo 170 Edital 2015.2 pela concessão a bolsa de estudo ao primeiro autor.

### REFERÊNCIAS

- COUNCE, P. A Uniform, Objective, and Adaptive System for Expressing Rice Development. *crop science*, v. 40, mar-abr, 2000.
- MARTINS, J. F. da S.; BARRIGOSI, J. A. F.; OLIVEIRA, J. V.; CUNHA, U. S. **Situação do manejo integrado de insetos-praga na cultura do arroz no Brasil**. Pelotas, Embrapa Clima Temperado. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 290), 40p, 2009.
- SOSBAI, **Arroz irrigado: recomendações técnicas de pesquisa para o sul do Brasil/Sociedade Sul-brasileira de arroz irrigado**. In: Reunião técnica da cultura do arroz irrigado, 29. Gravatal, SC. 179p, 2014.